REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT 05/Junho/2019

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

RUMO À GREVE GERAL

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E O FIM DA APOSENTADORIA

Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras para participarem da GREVE GERAL do dia 14 de junho, contra a reforma da Previdência, as privatizações e os cortes de recursos para a educação. Devemos participar intensamente para impedirmos o golpe contra os direitos trabalhistas e sociais.

O sucesso das manifestações em defesa da educação pública, nos dias 15 e 30 de maio, em todo o país, mostrou claramente que os estudantes, os trabalhadores e a população em geral rejeitam severamente os retrocessos que o governo Bolsonaro quer impor ao povo brasileiro para atender unicamente os interesses do capital privado.

O SINDÁGUA vai realizar, no dia 10 de junho, segunda-feira, Assembleia Geral para que os trabalhadores do setor de saneamento deliberem sobre a paralisação das atividades da categoria na Greve Geral. As assembleias serão realizadas em todo o Estado, às 8 horas, e na Sede do Sindicato, às 12h30.

Alertamos a sociedade que os trabalhadores no saneamento resguardarão os serviços essenciais de distribuição de água, de modo a não prejudicar a população consumidora.

Os trabalhadores e a sociedade devem reagir. Vamos realizar a maior GREVE da história de nosso país para não saquearem nossos direitos, empregos decentes e nossa aposentadoria.

A mobilização está sendo convocada pelas centrais sindicais. Em todos os estados, serão realizadas plenárias e assembleias nos locais de trabalho, além de panfletagens, para conscientizar, mobilizar e orientar os trabalhadores e a população. As redes sociais também são utilizadas.

Vamos parar o Brasil, como aconteceu na Greve Geral de 28 de abril de 2017.

ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

10 DE JUNHO

ÀS 8HS EM TODAS AS UNIDADES
NA SEDE DO SINDICATO ÀS 12H30

GREVE GERAL - 14/JUN

A reforma NÃO combate privilégios

Os **militares** ficaram de fora e suas **filhas** vão continuar com pensão cinco vezes maior do que a do INSS

A idade mínima obrigatória de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) vai acabar com a chance de aposentadoria dos **mais pobres**.

Já as **viúvas, viúvos e órfãos** vão perder 40% da pensão por morte.

Quem conseguir, vai receber **benefício muito menor**.

A reforma muda o cálculo do valor do benefício

Base de cálculo:
Trabalhador com 65 anos de idade e 35 anos de contribuição, em janeiro de 2019. Último salário R$ 2.304,09

REGRA ATUAL	COM A REFORMA
Aposentadoria: R$ 2.180,72	Aposentadoria: R$ 1.920,49

CAPITALIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Sabe o que é isso?

É uma espécie de poupança que o trabalhador faz para garantir a aposentadoria. Paga tarifas aos bancos e depois de 35 anos, depositando R$ 100,00 por mês, vai se aposentar com apenas R$ 234,54 por mês.

PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO

SUA ÁGUA VAI FICAR MAIS CARA

O ponto-chave da Greve Geral é a derrubada da reforma da Previdência, mas a luta contra a privatização também está na pauta da mobilização de 14 de junho. Conseguimos derrotar a Medida Provisória 844 e e voltamos a ser ameaçados pela sua substituta, a MP 868, visando entregar o setor de saneamento à iniciativa privada, mas a ameaça não acabou. Agora, a batalha é contra Projetos de Lei que tramitam no Congresso para facilitar a privatização dos serviços de água e esgoto. Em Minas, o governo Zema insiste em vender a Copasa e a Cemig, desprezando a importância do saneamento básico para a saúde da população. A água é um bem público, não é mercadoria.

É ISSO O QUE VOCÊ QUER PARA OS SEUS FILHOS E NETOS?